

076183

JUCESP PROTOCOLO
0.338.669/13-9



3.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - RUA
DA QUITANDA 52 - 3.º AND. CENTRO RJ
RICARDO V. MOURINHO ANTUNES
2.º OFICIAL SUBSTITUTO

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, COM GARANTIAS ADICIONAIS FIDEJUSSÓRIA E REAL, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE COLOCAÇÃO, DA BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A.

ENTRE

BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A.
COMO EMISSORA E GARANTIDORA,

PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
COMO AGENTE FIDUCIÁRIO,

E

BGK DO BRASIL S.A.
COMO FIADORA.

DATADO DE 15 DE ABRIL DE 2013

3ºRTD-RJ-Reg. nº 1076183

Emolumentos.....	R\$	586,42
Distribuidor.....	R\$	20,68
PMCMV/Mutua/Acoterj.....	R\$	22,52
Feli/Fundperj/Funperj/FunarPen		199,37
Total.....	R\$	828,99



VISTO
JURÍDICO
BK BRASIL

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, COM GARANTIAS ADICIONAIS FIDEJUSSÓRIA E REAL, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE COLOCAÇÃO, DA BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A.

Pelo presente instrumento particular, de um lado:

BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Alameda Rio Negro, 161, conjunto 1.403, parte, sala B, Bairro Alphaville, CEP 06454-000, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 13.574.594/0001-96, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Emissora" e "Garantidora");

e, de outro lado:

PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, sociedade por ações, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 04, sala 514, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.343.682/0001-38, na qualidade de representante da comunhão dos interesses dos titulares das Debêntures (conforme definidas na Cláusula 2.1) da presente emissão ("Debenturistas"), nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Agente Fiduciário"),


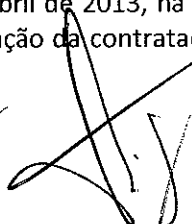

e, como fiadora, devedora solidária e principal pagadora das Debêntures (conforme definidas na Cláusula 2.1),

BGK DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Alameda Rio Negro, 161, 13º andar, conjunto 1.301, Bairro Alphaville, CEP 06454-000, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.173.204/0001-00, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Fiadora" e, em conjunto com a Emissora e o Agente Fiduciário, "Partes"),

vêm, por esta e na melhor forma de direito, firmar o presente Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("Escritura de Emissão"), mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA I **AUTORIZAÇÕES**

1.1. A presente Escritura de Emissão é firmada pela Emissora com base nas deliberações aprovadas na Reunião de seu Conselho de Administração realizada em 15 de abril de 2013, na qual foi deliberada nos termos do artigo 14, inciso IX de seu Estatuto Social (i) a aprovação da contratação, pela Emissora,

do endividamento representado pela emissão das Debêntures; e (ii) a prestação, pela Emissora, da Garantia Real (conforme definida na Cláusula 5.2.1) às Debêntures, ("RCA Emissora"), bem como na deliberação aprovada em sua Assembleia Geral Extraordinária também realizada em 15 de abril de 2013, na qual foram deliberadas, nos termos do artigo 59 da Lei da Sociedade por Ações, a aprovação das características e condições principais da Emissão (conforme definida na Cláusula 2.1) ("AGE Emissora").

1.2. A presente Escritura de Emissão também é firmada pela Fiadora com base na deliberação de sua Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de abril de 2013, na qual foi deliberado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas, a aprovação das condições para prestação, pela Fiadora, da Garantia Fidejussória (conforme definida na Cláusula 5.1.1) ("AGE Fiadora" e, em conjunto com AGE Emissora e RCA Emissora, "Aprovações Societárias").

CLÁUSULA II

REQUISITOS





2.1. A presente 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da Emissora, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Emissão", "Debêntures", "Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente), será realizada com observância dos seguintes requisitos:

2.1.1. Arquivamento e Publicação das Atas das Aprovações Societárias

2.1.1.1. A ata da RCA Emissora de que trata a Cláusula 1.1 desta Escritura de Emissão foi devidamente protocolada para arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") em 16 de abril de 2013, e será publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo ("DOESP") e no jornal "Jornal da Cidade de Barueri", nos termos do artigo 62, inciso I, e artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações.

2.1.1.2. A ata da AGE Emissora de que trata a Cláusula 1.1 desta Escritura de Emissão foi devidamente protocolada para arquivamento na JUCESP em 16 de abril de 2013, e será publicada no DOESP e no jornal "Jornal da Cidade de Barueri", nos termos do artigo 62, inciso I, e artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações.

2.1.1.3. A ata da AGE Fiadora de que trata a Cláusula 1.2 desta Escritura de Emissão foi devidamente protocolada para arquivamento na JUCESP em 16 de abril de 2013, e será publicada no DOESP e no jornal "Jornal da Cidade de Barueri", nos termos do artigo 62, inciso I, e artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações.

2.1.2. Inscrição da Escritura de Emissão na JUCESP

2.1.2.1. Esta Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos ("Aditamentos") deverão ser inscritos na JUCESP, conforme disposto no artigo 62, inciso II e § 3º, da Lei das Sociedades por Ações.

2.1.2.2. Em virtude da fiança prestada pela Fiadora e nos termos do artigo 130 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, conforme alterada, a presente Escritura de Emissão será registrada no Registro de Títulos e Documentos da Cidade de Barueri, Estado de São Paulo e da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. A respectiva Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos, devidamente inscritos na JUCESP e registrados nos cartórios indicados anteriormente, serão enviados tempestivamente pela Emissora ao Agente Fiduciário.

2.1.3. Registro do Contrato de Garantia no Registro de Títulos e Documentos

2.1.3.1. Em virtude da Garantia Real prestada pela Emissora nos termos do Contrato de Garantia (conforme definido na Cláusula 5.2.1), referido Contrato de Garantia será registrado no Registro de Títulos e Documentos da Cidade de Barueri, Estado de São Paulo; Cidade de Osasco, Estado de São Paulo e da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2.1.4. Registro na CVM

2.1.3.1. A Emissão será realizada nos termos do artigo 6º da Instrução CVM 476 estando, portanto, automaticamente dispensada do registro prévio de distribuição pública perante a CVM.




2.1.5. Dispensa de Registro na ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA")

2.1.5.1. A presente Emissão não será registrada na ANBIMA por se tratar de oferta pública de valores mobiliários com esforços restritos de colocação e por não haver prospecto, estando automaticamente dispensada do registro, nos termos do artigo 25, §1º do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários.

2.1.6. Registro para Colocação e Negociação

2.1.6.1. As Debêntures serão registradas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP"); e (ii) negociação no mercado secundário, por meio do CETIP21 – Módulo de Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela CETIP, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na CETIP.

2.1.6.2. Não obstante o descrito na Cláusula 2.1.5.1 desta Escritura de Emissão, as Debêntures somente poderão ser negociadas entre Investidores Qualificados (conforme definido na Cláusula 3.5.4) depois de decorridos 90 (noventa) dias da data de subscrição ou aquisição pelo Investidor Qualificado, conforme

disposto nos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476, e do cumprimento pela Emissora das obrigações previstas no artigo 17 de referida Instrução, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

CLÁUSULA III CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

3.1. Objeto Social da Emissora

3.1.1. A Emissora tem por objeto social: (a) o desenvolvimento e exploração de restaurantes Burger King no Brasil; (b) a prestação de serviços de assessoria e suporte aos restaurantes que operem com o sistema Burger King no Brasil; (c) o comércio, importação e exportação de produtos relacionados às atividades acima referidas; e (d) a participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades acima, no Brasil, como sócia, quotista ou acionista.

3.2. Número da Emissão

3.2.1. A presente Emissão constitui a 1ª (primeira) Emissão de Debêntures da Emissora.

3.3. Valor Total da Emissão

3.3.1. O valor total da Emissão será de R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) ("Valor Total da Emissão").


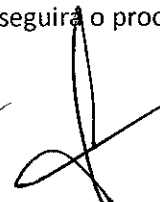

3.4. Número de Séries

3.4.1. A Emissão será realizada em série única.

3.5. Colocação e Procedimento de Distribuição

3.5.1. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob o regime de garantia firme de colocação e sem solidariedade entre as Instituições Intermediárias (conforme definidas abaixo), com intermediação do Banco Itaú BBA S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("Coordenador" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Instituições Intermediárias"), instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, por meio do módulo MDA, administrado e operacionalizado pela CETIP, nos termos e condições estabelecidos no Instrumento Particular de Contrato de Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, em Série Única, em Regime de Garantia Firme de Colocação, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("Contrato de Colocação").

3.5.2. Sem prejuízo do disposto acima, o plano de distribuição pública seguirá o procedimento descrito



 5

na Instrução CVM 476 ("Plano de Distribuição"). Para tanto, no âmbito da Emissão, as Instituições Intermediárias: (i) somente poderão procurar, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Qualificados; e (ii) as Debêntures somente poderão ser adquiridas por, no máximo, 20 (vinte) Investidores Qualificados.

3.5.2.1. Nos termos da Instrução CVM 476 e para fins da presente Oferta Restrita: (i) todos os fundos de investimento serão considerados Investidores Qualificados, ainda que se destinem a investidores não qualificados; e (ii) as pessoas naturais e jurídicas que investirem nas Debêntures deverão subscrever ou adquirir, no âmbito da Oferta Restrita, Debêntures no montante mínimo de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais).


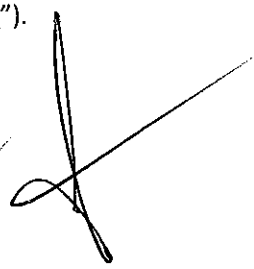

3.5.3. No ato de subscrição e integralização das Debêntures, cada Investidor Qualificado assinará declaração atestando estar ciente, entre outras coisas, de que: (i) a Oferta Restrita não foi registrada perante a CVM; (ii) as Debêntures estão sujeitas a restrições de negociação previstas na regulamentação aplicável e nesta Escritura de Emissão; (iii) efetuou sua própria análise sobre a constituição, suficiência e exequibilidade das Garantias (conforme definidas na Cláusula 5.2.1); e (iv) se as Garantias deixarem de ser registradas nos órgãos competentes, deixarão de estar devidamente constituídas e de serem oponíveis a terceiros.

3.5.4. Não será concedido qualquer tipo de desconto pelas Instituições Intermediárias aos Investidores Qualificados interessados em adquirir Debêntures no âmbito da Emissão, bem como não existirão reservas antecipadas, nem fixação de lotes máximos ou mínimos, independentemente de ordem cronológica, sendo que as Instituições Intermediárias, com expressa e prévia anuência da Emissora, organizarão Plano de Distribuição nos termos da Instrução CVM 476, tendo como público alvo investidores qualificados, incluindo, mas não se limitando a: (i) instituições financeiras; (ii) companhias seguradoras e sociedades de capitalização; (iii) entidades abertas e fechadas de previdência complementar; (iv) pessoas físicas ou jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior a R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor qualificado mediante termo próprio; (v) fundos de investimento destinados exclusivamente a investidores qualificados; (vi) administradores de carteira e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM, em relação a seus recursos próprios; e (vii) regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios ("Investidores Qualificados").

3.5.5. Não será constituído fundo de sustentação de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez para as Debêntures. Não será firmado contrato de estabilização de preço das Debêntures no mercado secundário.

3.6. Banco Liquidante e Escriturador Mandatário

3.6.1. Para fins da presente Emissão, o banco liquidante e o escriturador mandatário das Debêntures será o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Deus, s/nº, Prédio Amarelo, 2º andar, Vila Yara, CEP 06029-900, Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.746.948.0001-12 ("Banco Liquidante" e "Escriturador Mandatário").



 6

3.7. Destinação dos Recursos

3.7.1. Os recursos captados através da presente Emissão serão destinados a investimentos em novas lojas da Emissora.

CLÁUSULA IV CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

4.1. Características Gerais

4.1.1 Valor Nominal Unitário

4.1.1.1. O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$10.000,00 (dez mil reais) na Data de Emissão (conforme definida abaixo) ("Valor Nominal Unitário").

4.1.2 Quantidade de Debêntures

4.1.2.1. Serão emitidas 15.000 (quinze mil) Debêntures para distribuição pública com esforços restritos.

4.1.3. Número de Séries

4.1.3.1. A Emissão será realizada em série única.

4.1.4. Data de Emissão




4.1.4.1. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 24 de abril de 2013 ("Data de Emissão").

4.1.5. Prazo e Data de Vencimento

4.1.5.1. As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto em 24 de abril de 2018 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e de resgate antecipado, estabelecidas nas Cláusulas 7.3 e 7.2 desta Escritura de Emissão. Na ocasião do vencimento, a Emissora obriga-se a proceder ao pagamento das Debêntures que ainda estejam em circulação pelo saldo de seu Valor Nominal Unitário, acrescido dos juros remuneratórios devidos, calculados conforme a Cláusula 4.1.11 desta Escritura de Emissão.

4.1.6. Espécie

4.1.6.1. As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, e contarão com garantias adicionais fidejussória e real, nos termos desta Escritura de Emissão e conforme



detalhado na Cláusula V abaixo.

4.1.7. Forma, Tipo e Conversibilidade

4.1.7.1. As Debêntures serão da forma nominativa, escritural, simples e não conversíveis em ações da Emissora, sem emissão de certificados.

4.1.8. Comprovação de Titularidade das Debêntures

4.1.8.1. A Emissora não emitirá certificados das Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador Mandatário. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures, o extrato expedido pela CETIP em nome do Debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na CETIP.

4.1.9. Preço de Subscrição e Forma de Integralização


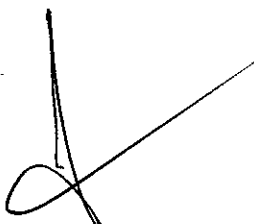


4.1.9.1. O preço de subscrição de cada Debênture será seu Valor Nominal Unitário, acrescido, *pro rata temporis*, pelos Juros Remuneratórios previstos na Cláusula 4.1.11 desta Escritura de Emissão, desde a Data de Emissão até a data da efetiva integralização pelo subscritor. As Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, de acordo com os procedimentos da CETIP.

4.1.10. Atualização do Valor Nominal Unitário

4.1.10.1. Não haverá atualização do Valor Nominal Unitário das Debêntures.

4.1.11. Remuneração

4.1.11.1. As Debêntures renderão juros a taxa correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over extra grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definidos na Cláusula 4.1.16.1), calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de um *spread* ou sobretaxa de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Juros Remuneratórios” e “Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro-rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Saldo do Valor Nominal Unitário (conforme definido na Cláusula 4.1.11.7) das Debêntures não amortizado desde a Data de Emissão ou da Data de Pagamento da Remuneração (conforme definida na Cláusula 4.1.12) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, de acordo com a fórmula especificada abaixo:

8

$$J = VNe \times (\text{Fator Juros} - 1)$$

onde:

J = Valor unitário dos juros remuneratórios, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, devidos no final de cada Período de Capitalização;

VNe = Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, no início de cada Período de Capitalização, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

Fator Juros = Fator de juros composto pelo parâmetro de flutuação acrescido de *spread*, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$\text{FatorJuros} = (\text{FatorDI} \times \text{FatorSpread})$$

onde:

FatorDI = produtório dos fatores das Taxas DI-Over da data de início do Período de Capitalização, inclusive, até a data de cálculo da Remuneração exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$\text{Fator DI} = \prod_{k=1}^n (1 + \text{TDI}_k)$$

onde:

k = número de ordem dos fatores das Taxas DI-Over, variando de 1 até "n";

n = número total de Taxas DI-Over consideradas em cada Período de Capitalização, sendo "n" um número inteiro;




TDIk = Taxa DI-Over, de ordem k, expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais com arredondamento, apurada da seguinte forma:

$$\text{TDI}_k = \left(\frac{\text{DI}_k}{100} + 1 \right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

onde:

k = 1, 2, ..., n;

DIk = Taxa DI-Over de ordem k, divulgada pela CETIP, expressa na forma percentual ao ano, válida por 1



(um) Dia Útil (overnight), utilizada com 2 (duas) casas decimais;

FatorSpread = Sobretaxa de juros fixos, calculada com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$\text{FatorSpread} = \left\{ \left[\left(\frac{\text{spread}}{100} + 1 \right)^{\frac{DP}{252}} \right] \right\}$$

onde:

spread = 1,8500 (um inteiro e oitenta e cinco centésimos) ao ano, informado com 4 (quatro) casas decimais;

DP = É o número de Dias Úteis entre a Data de Emissão ou, Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, e a data atual, sendo "DP" um número inteiro;

O fator resultante da expressão $(1 + \text{TDIk})$ é considerado com 16 (dezesesseis) casas decimais, sem arredondamento.

Efetua-se o produtório dos fatores diários $(1 + \text{TDIk})$, sendo que a cada fator diário acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado.

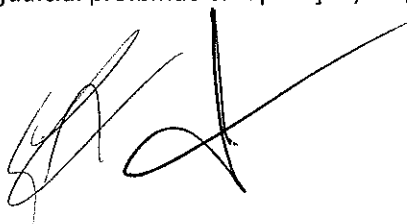
Uma vez os fatores estando acumulados, considera-se o fator resultante "Fator DI" com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento.

O fator resultante da expressão $(\text{FatorDI} \times \text{FatorSpread})$ é considerado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento.

A Taxa DI deverá ser utilizada considerando idêntico número de casas decimais divulgado pela entidade responsável pelo seu cálculo.

4.1.11.2. No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI pela CETIP na Data de Vencimento de quaisquer obrigações pecuniárias da Emissora decorrentes desta Escritura de Emissão, inclusive a Remuneração, será aplicada, em sua substituição, a mesma taxa diária produzida pela última Taxa DI divulgada até a data do cálculo ("Taxa DIk"), não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte da Emissora quanto pelos Debenturistas, quando da divulgação posterior da Taxa DI que seria aplicável.

4.1.11.3. No caso de extinção, ausência de apuração e/ou divulgação por mais de 10 (dez) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação, ou impossibilidade legal de aplicação da Taxa DI às Debêntures, ou determinação judicial proibindo tal aplicação, o Agente Fiduciário



deverá, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis a contar, conforme o caso: (i) do 1º (primeiro) Dia Útil após a extinção da Taxa DI; (ii) do 1º (primeiro) Dia Útil após o período de 10 (dez) dias consecutivos em que a Taxa DI não tenha sido apurada e/ou divulgada; ou (iii) do 1º (primeiro) Dia Útil após a existência de impossibilidade legal ou de determinação judicial proibindo a aplicação da Taxa DI, convocar a Assembleia Geral de Debenturistas (conforme definida na Cláusula 10.1), no modo e prazos estipulados na Cláusula X desta Escritura de Emissão e no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações, para a deliberação de comum acordo com a Emissora, observada a regulamentação aplicável, do novo parâmetro a ser utilizado para fins de cálculo da Remuneração que será aplicado, observado o disposto na Cláusula 4.1.11.5 desta Escritura de Emissão. Até a deliberação do novo parâmetro a ser utilizado para fins de cálculo da Remuneração, será utilizada a Taxa DI, não sendo devidas quaisquer compensações entre a Emissora e os Debenturistas quando da definição do novo parâmetro a ser utilizado para fins de cálculo da Remuneração.

4.1.11.4. Caso a Taxa DI venha a ser divulgada antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, a referida assembleia não será mais realizada, e a Taxa DI, a partir de sua divulgação, voltará a ser utilizada para o cálculo dos encargos financeiros das Debêntures desde o dia de sua indisponibilidade.

4.1.11.5. Caso não haja acordo sobre o novo parâmetro a ser utilizado para fins de cálculo da Remuneração entre a Emissora e os Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação, a Emissora deverá resgatar a totalidade das Debêntures, no prazo de até 30 (trinta) Dias Úteis contados da data da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas, pelo seu Valor Nominal Unitário (ou Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável) acrescido da Remuneração devida até a data do efetivo resgate, calculada *pro rata temporis*, a partir da Data de Emissão (ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme aplicável). Nesta alternativa, para cálculo da Remuneração com relação às Debêntures a serem resgatadas, será utilizado para a apuração de Taxa DI o valor da última Taxa DI divulgada oficialmente, observadas ainda as demais disposições previstas nesta Escritura de Emissão para fins de cálculo da Remuneração.

4.1.11.6. A Fiadora desde já concorda com o disposto nas Cláusulas 4.1.11.2 a 4.1.11.5 acima, declarando que o ali disposto não importará em novação, conforme definida e regulada nos termos do artigo 360 e seguintes do da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), mantendo-se a garantia prevista na Cláusula 5.1 abaixo válida e em pleno vigor, inclusive no caso de acarretar obrigação à Emissora de resgatar as Debêntures, conforme acima previsto, ou no caso de inadimplemento, pela Emissora, de tal obrigação. A Fiadora, desde já, concorda e se obriga a firmar todos e quaisquer documentos necessários à efetivação do disposto acima.

4.1.11.7. Para fins de cálculo da Remuneração das Debêntures, define-se "Período de Capitalização" como o intervalo de tempo que se inicia na Data de Emissão e termina na Data de Pagamento Efetivo da Remuneração das Debêntures imediatamente posterior, no caso do primeiro Período de Capitalização, ou na Data de Pagamento Efetivo da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, no caso dos demais Períodos de Capitalização, e termina na Data de Pagamento Efetivo da Remuneração das Debêntures imediatamente posterior. Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de

continuidade.

4.1.11.8. Define-se "Saldo do Valor Nominal Unitário" como o Valor Nominal Unitário remanescente após cada Data de Amortização, conforme previstas na Cláusula 4.1.14.1 desta Escritura de Emissão.

4.1.11.9. Farão jus à Remuneração e a qualquer pagamento relativo à amortização das Debêntures aqueles que sejam titulares de Debêntures ao final do Dia Útil imediatamente anterior a cada Data de Pagamento da Remuneração e a cada Data de Amortização, respectivamente.

4.1.11.10. Para efeitos de quorum de assembleia da presente Emissão, consideram-se, "Debêntures em Circulação" todas as Debêntures subscritas e não resgatadas, excluídas aquelas Debêntures: (i) mantidas em tesouraria pela Emissora; ou (ii) de titularidade de: (a) empresas controladas pela Emissora (diretas ou indiretas), (b) controladoras (ou grupo de controle) da Emissora e (c) administradores da Emissora, incluindo, mas não se limitando a, pessoas direta ou indiretamente relacionadas a qualquer das pessoas anteriormente mencionadas.

4.1.12. Pagamento da Remuneração

4.1.12.1. Os Juros Remuneratórios serão pagos trimestralmente, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 24 de julho de 2013 e o último na Data de Vencimento ("Data de Pagamento da Remuneração").

4.1.13. Repactuação

4.1.13.1. Não haverá repactuação das Debêntures.

4.1.14. Amortização

4.1.14.1. O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado nos percentuais e datas abaixo indicados, em 14 (quatorze) parcelas trimestrais e iguais, após o término do período de carência de 18 (dezoito) meses contado da Data de Emissão ("Período de Carência"), sendo a primeira parcela paga em 24 de novembro de 2014, conforme abaixo ("Data de Amortização"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e de resgate antecipado, estabelecidas nas Cláusulas 7.3 e 7.2 desta Escritura de Emissão.

12

VISTO
JURÍDICO
BK BRASIL

Parcela	Data de Pagamento	Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário
1	24 de novembro de 2014	7,1429%
2	24 de fevereiro de 2015	7,1429%
3	24 de maio de 2015	7,1429%
4	24 de agosto de 2015	7,1429%
5	24 de novembro de 2015	7,1429%
6	24 de fevereiro de 2016	7,1429%
7	24 de maio de 2016	7,1429%
8	24 de agosto de 2016	7,1429%
9	24 de novembro de 2016	7,1429%
10	24 de fevereiro de 2017	7,1429%
11	24 de maio de 2017	7,1429%
12	24 de agosto de 2017	7,1429%
13	24 de novembro de 2017	7,1429%
14	24 de fevereiro de 2018	7,1423%

4.1.15. Local de Pagamento e Imunidade Tributária


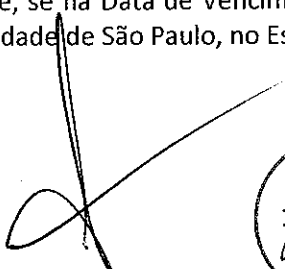

4.1.15.1. Os pagamentos referentes às Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento, conforme datas previstas nesta Escritura de Emissão, utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela CETIP, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na CETIP21; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriurador Mandatário, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na CETIP21 ("Local de Pagamento").

4.1.15.2. Caso qualquer Debenturista goze de algum tipo de imunidade ou isenção tributária, este deverá encaminhar ao Banco Liquidante, no prazo mínimo de 10 (dez) Dias Úteis antes das datas previstas de pagamento das Debêntures, documentação comprobatória dessa imunidade ou isenção tributária, sob pena de ter descontado dos seus rendimentos os valores devidos nos termos da legislação tributária em vigor, como se não fosse imune ou gozasse de isenção tributária. Caso a documentação comprobatória da imunidade de que trata esta Cláusula não seja suficiente para comprová-la, o pagamento será realizado com o desconto da alíquota dos tributos incidentes.

4.1.16. Prorrogação dos Prazos

4.1.16.1. Para os fins desta Escritura de Emissão, considera-se Dia Útil qualquer dia que não seja sábado, domingo, feriado nacional e que haja expediente bancário na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Dia Útil" e, no plural, "Dias Úteis").

4.1.16.2. Considerar-se-ão automaticamente prorrogadas as datas de pagamento de qualquer obrigação por quaisquer das Partes desta Escritura de Emissão, inclusive pelos Debenturistas, no que se refere ao pagamento do preço de subscrição, até o primeiro Dia Útil subsequente, se na Data de Vencimento da respectiva obrigação não houver expediente comercial ou bancário na Cidade de São Paulo, no Estado de

São Paulo, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados através da CETIP, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento da respectiva obrigação coincidir com sábado, domingo ou feriado nacional.

4.1.17. Encargos Moratórios

4.1.17.1. Sem prejuízo dos Juros Remuneratórios, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos titulares das Debêntures, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor total devido e juros de mora calculados desde a data de inadimplemento, até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês ou fração, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança (em conjunto, "Encargos Moratórios").

4.1.18. Decadência dos Direitos aos Acréscimos

4.1.18.1. Sem prejuízo do disposto na Cláusula 4.1.17.1 desta Escritura de Emissão, o não comparecimento do debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora nas datas previstas nesta Escritura de Emissão ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento dos Juros Remuneratórios e/ou Encargos Moratórios no período relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento de Juros Remuneratórios e/ou Data de Vencimento.


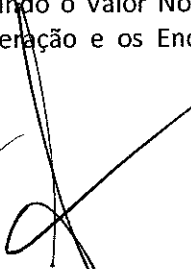

4.1.19. Publicidade

4.1.19.1. Todos os anúncios, avisos e demais atos e decisões decorrentes desta Emissão que, de qualquer forma, envolvam os interesses dos debenturistas, serão publicados no DOESP e no jornal "Jornal da Cidade de Barueri", conforme estabelecido no artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações, observadas as limitações impostas pela Instrução CVM 476 em relação à publicidade da Emissão e os prazos legais, devendo a Emissora comunicar o Agente Fiduciário a respeito de qualquer publicação na data da sua realização.

CLÁUSULA V **GARANTIAS DAS DEBÊNTURES**

5.1. Garantia Adicional Fidejussória

5.1.1. A Fiadora, na qualidade de principal pagadora, solidariamente responsável com a Emissora, neste ato, obriga-se, ou seus sucessores a qualquer título, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas pelo fiel e pontual pagamento da totalidade das obrigações da Emissora nos termos das Debêntures, desta Escritura de Emissão e do Contrato de Garantia (conforme definido na Cláusula 5.2.1), de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, incluindo o Valor Nominal Unitário das Debêntures, o Saldo do Valor Nominal das Debêntures, a Remuneração e os Encargos Moratórios,



14


devidos pela Emissora nos termos das Debêntures, desta Escritura de Emissão e do Contrato de Garantia, a remuneração do Agente Fiduciário e demais despesas por este realizadas na execução da sua função, bem como todo e qualquer custo ou despesa, inclusive de honorários advocatícios, comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos, outras medidas judiciais e/ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures, desta Escritura de Emissão e/ou do Contrato de Garantia, inclusive verbas de caráter indenizatório ("Valor Garantido" e "Garantia Fidejussória").

5.1.2. A Fiadora se obriga a pagar o Valor Garantido, nos termos das Cláusulas acima, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis contados a partir de comunicação por escrito enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora e à Fiadora, informando a falta de pagamento, na data de pagamento respectiva, de qualquer parte do Valor Garantido. Os pagamentos serão realizados pela Fiadora de acordo com os procedimentos estabelecidos nesta Escritura de Emissão e fora do âmbito da CETIP.

5.1.3. A Fiadora expressamente renuncia aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 366, 821, 824, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839 Código Civil, e nos artigos 77 e 595, da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973, conforme alterada ("Código de Processo Civil").


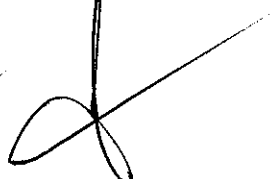

5.1.4. As obrigações da Fiadora aqui assumidas não serão afetadas por atos ou omissões que possam exonerá-los de suas obrigações ou afetá-los, incluindo, mas não se limitando, em razão de: (a) qualquer extensão de prazo ou acordo entre a Emissora e os Debenturistas; (b) qualquer novação ou não exercício de qualquer direito dos Debenturistas contra a Emissora; e (c) qualquer limitação ou incapacidade da Emissora, inclusive seu pedido de recuperação extrajudicial, pedido de recuperação judicial ou falência.

5.1.5. A Fiadora sub-rogar-se-á nos direitos dos Debenturistas caso venha a honrar, total ou parcialmente, o Valor Garantido, observado, entretanto, que a Fiadora desde já concorda e se obriga a exigir e/ou demandar a Emissora por qualquer valor honrado nos termos da Garantia Fidejussória aqui prevista somente após os Debenturistas terem recebido todos os valores a eles devidos nos termos desta Escritura de Emissão.

5.1.6. Nenhuma objeção ou oposição da Emissora poderá, ainda, ser admitida ou invocada pela Fiadora com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações perante os Debenturistas, exceto se tal obrigação tiver sido cumprida pela Emissora.

5.1.7. A Garantia Fidejussória aqui estabelecida entrará em vigor na Data de Emissão, permanecendo válida em todos os seus termos até o pagamento integral do Valor Garantido.

5.1.8. Havendo o inadimplemento de quaisquer obrigações da Emissora estabelecidas nesta Escritura de Emissão e no Contrato de Garantia, a Fiadora se compromete a não cobrar, receber ou de qualquer forma demandar da Emissora o pagamento de qualquer valor pago em decorrência da garantia aqui prestada, seja por sub-rogação ou a qualquer título. Caso a Fiadora receba qualquer pagamento da Emissora antes da liquidação integral do Valor Garantido ou na hipótese de inadimplemento de



quaisquer obrigações previstas nesta Escritura de Emissão, a Fiadora receberá tais valores em caráter fiduciário e se compromete a, independentemente de notificação ou outra formalidade, transferir imediatamente ao Agente Fiduciário, em fundos imediatamente disponíveis e transferíveis, até o limite do saldo devedor do Valor Garantido, os recursos então recebidos.

5.1.9. A fiança prestada pela Fiadora nos termos da Cláusula 5.1 vincula a Fiadora, bem como seus sucessores a qualquer título, inclusive na hipótese de qualquer reorganização societária, cisão, fusão, incorporação, alienação de controle, devendo esta, ou seus sucessores, a qualquer título, assumirem prontamente a fiança aqui prestada. Nesta hipótese, a presente Escritura de Emissão deverá ser aditada para que constem os dados da(s) sociedade(s) sucessora(s) da Fiadora.

5.1.10. Fica desde já certo e ajustado que a inobservância, pelo Agente Fiduciário, dos prazos para execução da Fiança em favor dos Debenturistas não ensejará, sob hipótese nenhuma, perda de qualquer direito ou faculdade aqui previsto, podendo a Fiança ser executada e exigida pelo Agente Fiduciário, judicial ou extrajudicialmente, quantas vezes forem necessárias até a integral liquidação do Valor Garantido, devendo o Agente Fiduciário, para tanto, notificar imediatamente a Emissora e a Fiadora.

5.1.11. Para fins de verificação da suficiência da Garantia Fidejussória, foi disponibilizada ao Agente Fiduciário a documentação necessária para comprovar o valor do ativo total da Fiadora em 31 dezembro de 2012, o qual é suficiente para garantir mais de 71,38% (setenta e um inteiros e trinta e oito centésimos por cento) do Valor Total da Emissão, na Data de Emissão.

5.1.12. Não obstante o disposto nas Cláusulas acima, as Debêntures deixarão de contar com a Garantia Fidejussória após a incorporação da Fiadora pela Emissora, cujas providências operacionais para sua efetivação já estão sendo iniciadas, bem como e serão realizadas independentemente de aprovação prévia dos Debenturistas e/ou do Agente Fiduciário, sendo que as Partes desde já acordam em realizar um Aditamento a presente Escritura de Emissão para exclusão da Garantia Fidejussória, sem a necessidade da convocação e/ou realização de uma Assembleia Geral de Debenturistas.

5.2. Garantia Adicional Real

5.2.1. O Valor Garantido será garantido, ainda, por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Emissora, representados por carteira de recebíveis performados de cartão de crédito e/ou débito oriundos das atividades de varejo realizadas pela Emissora e/ou por suas respectivas sociedades controladas, controladoras ou sob controle comum com a Emissora ("Afiladas") e recebidos em conta vinculada, domiciliada e travada, no Banco Bradesco S.A. ("Garantia Real") e, em conjunto com a Garantia Fidejussória, ("Garantias"), sendo que o valor de tal carteira de recebíveis nunca poderá ser inferior a 15% (quinze por cento) do saldo devedor das Debêntures ("Saldo Mínimo"), cuja verificação será realizada nos termos do "*Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (Recebíveis de Cartão de Crédito e/ou Débito) em Garantia, Administração de Contas e Outras Avenças*" ("Contrato de Garantia").

5.2.1.1. Caso o Saldo Mínimo deixe de ser atendido, a Emissora obrigará-se a depositar recursos em

16
VISTO
JURÍDICO
BRASIL

dinheiro na Conta Vinculada (os quais poderão ser destinados a Investimentos Permitidos nos termos do Contrato de Garantia), a fim de que o saldo dos Direitos Creditórios de Cartões Performados, somado, se for o caso, com o saldo da Conta Vinculada e do valor dos Investimentos Permitidos não seja inferior a 15% (quinze por cento) do Saldo do Valor Nominal Unitário da totalidade das Debêntures acrescido da Remuneração em aberto apurada em cada Data de Cálculo ("Complemento de Garantia") após a conclusão do Complemento de Garantia em questão.

5.3. A Emissora e a Fiadora concordam, em caráter irrevogável e irretratável, que a totalidade de suas respectivas obrigações aqui estipuladas não se subordinam, sob qualquer forma, às garantias estipuladas nos termos do Contrato de Garantia, sendo facultado aos Debenturistas excutir as garantias prestadas. A fiança prestada pela Fiadora poderá ser excutida e exigida pelos Debenturistas, judicial ou extrajudicialmente, quantas vezes forem necessárias até a integral liquidação do Valor Garantido.

5.4. Fica desde já certo e ajustado que a inobservância, pelos Debenturistas ou pelo Agente Fiduciário representando os Debenturistas, dos prazos para execução de quaisquer garantias constituídas em favor dos Debenturistas desta Emissão não ensejará, sob hipótese nenhuma, perda de qualquer direito ou faculdade aqui prevista.

CLÁUSULA VI **ADITAMENTOS**


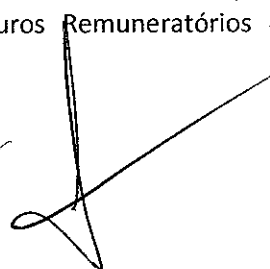

6.1. Quaisquer Aditamentos a esta Escritura de Emissão deverão ser realizados por escrito, assinados por todas as partes desta Escritura de Emissão, e arquivados na JUCESP.

CLÁUSULA VII **AQUISIÇÃO FACULTATIVA, OFERTA DE RESGATE ANTECIPADO E VENCIMENTO ANTECIPADO**

7.1. Aquisição Facultativa

7.1.1. A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em Circulação, observado o disposto no artigo 55, §3º da Lei das Sociedades por Ações: (i) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário, desde que tal fato conste do relatório da administração e de suas demonstrações financeiras; ou (ii) por valor superior ao Valor Nominal Unitário, desde que observe as regras expedidas pela CVM, devendo tal fato constar do relatório da administração e das suas demonstrações financeiras.

7.1.1.1. As Debêntures adquiridas pela Emissora poderão ser: (i) canceladas, devendo o cancelamento ser objeto de ato deliberativo da Emissora; (ii) permanecer na tesouraria da Emissora; ou (iii) novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus a mesma Remuneração e Juros Remuneratórios das demais Debêntures em Circulação.

   17

7.2. Resgate Antecipado Facultativo e Oferta de Resgate Antecipado

7.2.1. Não será admitido o resgate facultativo total ou parcial das Debêntures.

7.2.2. A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo, oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures, com o consequente cancelamento das Debêntures resgatadas, endereçadas a todos os Debenturistas sem distinção, sendo assegurada a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será realizada da seguinte forma:

7.2.2.1. A Emissora realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de envio de comunicação escrita ao Agente Fiduciário e aos Debenturistas com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência ("Edital de Oferta de Resgate Antecipado"), o qual deverá ser publicado nos jornais em que a Emissora realiza suas publicações habituais e descrever os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado, incluindo: (i) se a oferta de resgate será da totalidade das Debêntures ou se será parcial e, neste caso, deverá estar descrito em tal edital o procedimento e critérios de sorteio; (ii) o valor do prêmio de resgate, caso exista; (iii) forma de manifestação do Debenturista que aceitar a oferta de resgate; (iv) data efetiva para o resgate das Debêntures e pagamento aos Debenturistas; e (v) demais informações necessárias para tomada de decisão dos Debenturistas.

7.2.2.2. Após a publicação dos termos da Oferta de Resgate Antecipado, os Debenturistas que optarem pela adesão à referida oferta terão que se manifestar diretamente à Emissora, fora do âmbito da CETIP, no prazo disposto no Edital de Oferta de Resgate Antecipado, o qual não poderá ser inferior a 10 (dez) dias úteis. Ao final desse prazo, a Emissora terá 3 (três) dias úteis para proceder à liquidação da Oferta de Resgate Antecipado, sendo certo que todas as Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado serão resgatadas em uma única data. Fica definido que para as Debêntures custodiadas no CETIP21, o resgate antecipado parcial ocorrerá conforme procedimentos adotados pela CETIP, sendo que todas as etapas desse processo, tais como habilitação dos Debenturistas, qualificação, sorteio, apuração, definição do rateio e de validação das quantidades de Debêntures a serem resgatadas por Debenturista, serão realizadas fora do âmbito da CETIP. A CETIP deverá ser comunicada com, no mínimo, 2 (dois) dias úteis de antecedência.

7.2.2.3. A Emissora poderá condicionar o resgate antecipado à aceitação deste por um percentual mínimo de Debenturistas a ser por ela definido quando da realização da Oferta de Resgate Antecipado. Tal percentual deverá estar estipulado no Edital de Oferta de Resgate Antecipado.

7.2.2.4. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de resgate antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures não amortizado, acrescido: (i) dos Juros Remuneratórios devidos e ainda não pagos até a data de resgate antecipado, calculados nos termos da Cláusula 4.1.11 desta Escritura de Emissão; e (ii) de eventual prêmio de resgate a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Emissora.

7.2.2.5. O pagamento para as Debêntures resgatadas será feito por meio dos procedimentos adotados pela CETIP, para as Debêntures custodiadas eletronicamente no CETIP21.

7.2.3. As Debêntures resgatadas antecipadamente deverão ser canceladas.


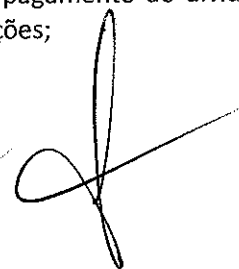

7.3. Vencimento Antecipado

7.3.1. Observado o disposto nos itens 7.3.2 e 7.3.3 abaixo, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Emissora e/ou pela Fiadora, do Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão, ou da última data de pagamento da Remuneração, o que ocorrer por último, até a data do seu efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos desta Escritura de Emissão, na ocorrência das seguintes hipóteses (cada uma, um “Evento de Vencimento Antecipado”):

- (i) alteração do controle (a) direto da Emissora, por meio da alienação das ações de propriedade da Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A. (“Prima Cena”) e/ou qualquer outra operação com efeitos similares, exceto no caso de incorporação da Prima Cena ou outro tipo de reorganização societária a ser realizada ou conduzida, direta ou indiretamente, pelo Vinci Capital Partners IIB Fundo de Investimento em Participação (“Vinci Partners FIP”), mas desde que a mesma continue como controladora direta ou indireta da Emissora; (b) indireto, por meio da alienação de ações de emissão da Prima Cena detidas pelo Vinci Partners FIP e/ou qualquer outra operação com efeitos similares; ou (c) caso a Vinci Partners venha a perder o direito de, direta ou indiretamente, eleger a maioria dos membros do conselho de administração da Emissora, exceto se a operação tiver sido previamente aprovada por Debenturistas representando, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação;
- (ii) liquidação, dissolução ou extinção da Emissora e/ou da Fiadora, exceto (i) se a liquidação, dissolução e/ou extinção decorrer de operação societária que não constitua um Evento de Vencimento Antecipado, nos termos do item (i) acima; e (ii) se a liquidação, dissolução e/ou extinção decorrer da incorporação da Fiadora pela Emissora, cujas providências operacionais para sua efetivação já estão sendo iniciadas, bem como e serão realizadas independentemente de aprovação prévia dos Debenturistas e/ou do Agente Fiduciário;
- (iii) decretação de falência da Emissora e/ou da Fiadora; pedido de autofalência formulado pela Emissora e/ou pela Fiadora; pedido de falência da Emissora e/ou pela Fiadora, formulado por terceiros, não elidido no prazo legal; ou pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Emissora e/ou pela Fiadora, independentemente do deferimento do respectivo pedido;
- (iv) descumprimento pela Emissora e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação pecuniária oriunda das Debêntures não sanado no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis da data em que tal obrigação se

tornou devida;

- (v) transformação da Emissora de sociedade por ações em sociedade limitada, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- (vi) redução de capital social da Emissora, exceto se previamente aprovado por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação, conforme disposto no artigo 174, §3º, da Lei das Sociedades por Ações;
- (vii) se esta Escritura de Emissão, ou qualquer uma de suas disposições substanciais forem declaradas inválidas, nulas ou inexecutáveis, por decisão judicial transitada em julgado;
- (viii) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Emissora e/ou pela Fiadora, das obrigações assumidas nesta Escritura de Emissão;
- (ix) alteração ou modificação do objeto social disposto no Estatuto Social da Emissora de forma a excluir as atividades principais atuais, conforme descritas na Cláusula 3.1.1 desta Escritura de Emissão, e/ou de forma a agregar a essas atividades novos negócios que tenham prevalência ou possam representar desvios em relação às atividades atualmente desenvolvidas, exceto se previamente aprovado por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação;
- (x) vencimento antecipado de quaisquer dívidas da Emissora e/ou da Fiadora envolvendo valor, individualmente ou em conjunto, igual ou superior a R\$3.000.000,00 (três milhões de reais);
- (xi) inadimplemento, pela Emissora e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação pecuniária, envolvendo valor, individualmente ou em conjunto, igual ou superior a R\$3.000.000,00 (três milhão de reais) não sanado: (a) no prazo previsto no respectivo contrato, se houver, ou (b) caso não haja um prazo de cura específico no respectivo contrato, no prazo de até 30 (trinta) dias da data em que tal obrigação se tornou devida, exceto se validamente comprovado, neste prazo, a critério dos Debenturistas, que o pagamento não era devido, por qualquer razão;
- (xii) realização de transações com partes relacionadas, exceto (i) se contratadas no curso normal dos negócios da Emissora em condições equitativas e, dentro dos parâmetros de mercado; e/ou (ii) se previamente autorizadas pelos Debenturistas representando 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas especialmente convocada para esse fim;
- (xiii) realização de qualquer pagamento de dividendos pela Emissora, juros sob capital próprio ou de qualquer tipo de participação nos resultados, caso a Emissora esteja em mora com as obrigações objeto desta Escritura de Emissão, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações;

- (xiv) não utilização, pela Emissora, dos recursos líquidos obtidos com a Emissão estritamente nos termos da Cláusula 3.7.1 desta Escritura de Emissão;
- (xv) inadimplemento, pela Emissora e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista nesta Escritura de Emissão e no Contrato de Garantia, não sanada em 10 (dez) Dias Úteis contados da data em que tal obrigação deveria ter sido cumprida, sempre observados os períodos de cura, quando for o caso;
- (xvi) ocorrência de protesto legítimo de títulos contra a Emissora em valor unitário ou agregado, igual ou superior a R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), salvo se: (a) tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiros, desde que validamente comprovado pela Emissora; (b) for sustado ou cancelado no prazo legal; ou (c) que o valor objeto do protesto foi devidamente quitado, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data de intimação do protesto, o qual será considerado como prazo de cura;
- (xvii) inadimplemento, pela Emissora, de qualquer decisão judicial e/ou arbitral transitada em julgado, e à qual não tenha sido concedido efeito suspensivo, contra a Emissora, em valor unitário ou agregado, igual ou superior a R\$3.000.000,00 (três milhões de reais);
- (xviii) não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações e licenças, inclusive as ambientais, exigidas para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Emissora e/ou por qualquer das controladas diretas ou indiretas da Emissora, conforme o caso, e cuja falta afete materialmente e de forma adversa a capacidade da Emissora de cumprir qualquer de suas obrigações no termos desta Escritura de Emissão;
- (xix) comprovação de que qualquer das declarações prestadas pela Emissora e/ou pela Fiadora nesta Escritura de Emissão e nos demais documentos relacionados à Emissão e à Oferta Restrita, de que seja parte, conforme aplicável, provaram-se falsas, incorretas, incompletas ou enganosas na data em que foram prestadas;
- (xx) ato de qualquer autoridade governamental com o objetivo de sequestrar, expropriar, nacionalizar, desapropriar ou de qualquer modo adquirir, compulsoriamente, totalidade ou parte substancial dos ativos, propriedades, das ações do capital social da Emissora, desde que tal ato, a critério dos Debenturistas, afete de forma adversa a capacidade da Emissora e/ou da Fiadora de cumprir qualquer de suas obrigações nos termos desta Escritura de Emissão;
- (xxi) as Garantias previstas nesta Escritura de Emissão e no Contrato de Garantia não sejam constituídas e aperfeiçoadas nos termos e prazos estabelecidos nesta Escritura de Emissão e no Contrato de Garantia;
- (xxii) não observância pela Emissora dos seguintes índices e limites financeiros ("Índices Financeiros"), acompanhados anualmente pelo Agente Fiduciário, a serem calculados pela Emissora com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou revisadas, conforme o caso, a

partir das demonstrações financeiras da Emissora de 31 de dezembro de 2013, em até 15 (quinze) dias corridos após a publicação pela Emissora de suas respectivas demonstrações financeiras consolidadas, até o pagamento integral dos valores devidos em virtude das Debêntures:

(a) o índice obtido pela divisão de Dívida líquida por EBITDA inferior ou igual aos *ratios* abaixo:

Demonstração Financeira de:	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018
	4,0	4,0x	3,5x	3,0x	2,5x	2,5x

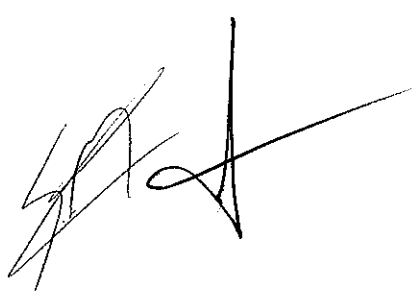
(b) o índice obtido pela divisão de EBITDA por Despesa Financeira Líquida maior ou igual aos *ratios* abaixo:

Demonstração Financeira de:	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018
	2,5x	2,5x	3,0x	3,0x	3,5x	3,5x

(c) Limitação de distribuição de dividendos ao percentual máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do seu resultado líquido.

Para fins da presente Escritura de Emissão, considera-se:

- (a) “Dívida Líquida” significa o somatório das dívidas onerosas consolidadas de empréstimos e financiamentos que tenham sido contraídos pela Emissora junto a pessoas jurídicas e instituições financeiras, conforme refletidos em suas demonstrações financeiras, incluindo, sem limitação, empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como valores a pagar a acionistas, reduzido pelo montante de caixa e equivalentes.
- (b) “EBITDA” significa o somatório, em base consolidada da Emissora: (i) do lucro/prejuízo antes de deduzidos os tributos, contribuições e participações minoritárias, (ii) das despesas de depreciação e amortização, (iii) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, (iv) do resultado não operacional e/ou resultado operacional não recorrente ocorrido no mesmo período; e (v) dos tributos.
- (c) “Despesa Financeira Líquida” significa as despesas financeiras subtraídas das receitas financeiras da Emissora efetivamente desembolsadas no exercício somadas às despesas financeiras subtraídas das receitas financeiras da Emissora desembolsadas no exercício anterior.



7.3.1.1. Os Eventos de Vencimentos Antecipado indicados nas alíneas de (x), (xi) e (xvi) na Cláusula 7.3.1 desta Escritura de Emissão deverão ser reajustados com base na Taxa DI ou outra que venha a substituí-la.

7.3.2. A ocorrência de quaisquer dos Eventos de Vencimentos Antecipado indicados nas alíneas de (i) a (x) na Cláusula 7.3.1 desta Escritura de Emissão, acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial.

7.3.3. Na ocorrência dos Eventos de Vencimentos Antecipado previstos nas demais alíneas da Cláusula 7.3.1 desta Escritura de Emissão (que não aquelas descritas na Cláusula 7.3.2. acima), o Agente Fiduciário deverá, convocar, no prazo máximo de 1 (um) Dia Útil a contar do momento em que tomar ciência do evento, assembleia geral de Debenturistas, a se realizar nos prazos e demais condições descritas na Cláusula X desta Escritura de Emissão, para deliberar sobre a eventual não decretação de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

7.3.4. Se, na assembleia geral de Debenturistas de que trata a Cláusula 7.3.2 desta Escritura de Emissão, Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação, decidirem por não considerar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures assumidas pela Emissora e/ou pela Fiadora, o Agente Fiduciário não deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das Debêntures.

7.3.5. Se, na assembleia geral de Debenturistas de que trata a Cláusula 7.3.21 desta Escritura de Emissão, não for deliberada a não declaração do vencimento antecipado, ou em caso de não instalação, em segunda convocação, da referida assembleia geral de Debenturistas, o Agente Fiduciário deverá, imediatamente, declarar o vencimento antecipado de todas obrigações decorrentes das Debêntures e enviar, imediatamente, carta protocolada ou com aviso de recebimento à Emissora, com cópia para a CETIP e ao Banco Liquidante.

7.3.6. Em caso de decretação do vencimento antecipado, pelo Agente Fiduciário, das obrigações decorrentes das Debêntures, a Emissora, obriga-se a resgatar a totalidade das Debêntures em Circulação, com o seu consequente cancelamento, pelo Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão ou da última Data de Pagamento da Remuneração, o que ocorrer por último, até a data do efetivo resgate, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos desta Escritura de Emissão, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que for declarado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, mediante comunicação por escrito a ser enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora e à Fiadora por meio de carta protocolada, ou com "aviso de recebimento" expedido pelo correio ou por telegrama, no endereço constante da Cláusula XII desta Escritura de Emissão ou por meio de fax, sob pena de, em não o fazendo, ficar obrigada, ainda, ao pagamento dos Encargos Moratórios.

7.3.7. Caso ocorra o vencimento antecipado, caberá à Emissora comunicar, por meio de

correspondência, em conjunto com o Agente Fiduciário, a CETIP com, no mínimo, 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data em que deva realizar o pagamento, observado o prazo disposto na Cláusula 7.3.5. desta Escritura de Emissão.

CLÁUSULA VIII **OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA**

8.1. A Emissora, até a liquidação de todas as obrigações previstas nesta Escritura, adicionalmente se obriga a:

- (i) arcar com todos os custos decorrentes da distribuição e manutenção das Debêntures, incluindo, mas não se limitando a: (a) todos os custos relativos ao seu registro na CETIP; (b) com o registro e a publicação dos atos necessários à Emissão, tais como esta Escritura de Emissão, seus eventuais Aditamentos e os atos societários da Emissora; e (c) despesas com a contratação de Agente Fiduciário, Banco Liquidante, Escriturador Mandatário e assessores legais;
- (ii) fornecer ao Agente Fiduciário os seguintes documentos e informações:
 - (a) dentro de, no máximo, 3 (três) meses após o término de cada exercício social, cópia de suas demonstrações financeiras completas relativas ao respectivo exercício social encerrado, acompanhadas de parecer dos auditores independentes registrados na CVM;
 - (b) no prazo de 15 (quinze dias) após o que ocorrer primeiro entre 45 (quarenta e cinco dias) corridos, contados da data de término do respectivo exercício social e a data da efetiva divulgação da respectiva demonstração financeira, conforme o caso, cópia de demonstrativo de apuração dos Índices Financeiros auditados, conforme o caso, por auditores independentes contratados pela Emissora, previstos na Cláusula 7.3.1 alínea (xxii) desta Escritura de Emissão, com sua respectiva memória de cálculo contendo todas as rubricas necessárias à sua apuração, sob pena de impossibilidade de acompanhamento pelo Agente Fiduciário, podendo este solicitar à Emissora e/ou aos seus auditores independentes todos os eventuais esclarecimentos adicionais que se façam necessários, bem como declaração do representante legal da Emissora atestando a suficiência dos referidos índices financeiros e o cumprimento das disposições desta Escritura de Emissão; e
 - (c) informações a respeito de qualquer dos eventos de vencimento antecipado previstos nesta Escritura de Emissão na mesma data do conhecimento de sua ocorrência;
- (iii) proceder à adequada publicidade dos dados econômico-financeiros, nos termos exigidos pela Lei das Sociedades por Ações e pela regulamentação da CVM, promovendo a publicação das suas demonstrações financeiras, nos termos exigidos pela legislação em vigor, em especial pelo artigo 17 da Instrução CVM 476;



- (iv) atender integralmente as obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, abaixo transcritas:
- (a) preparar demonstrações financeiras de encerramento de exercício e, se for o caso, demonstrações consolidadas, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com a regulamentação da CVM;
 - (b) submeter suas demonstrações financeiras a auditoria, por auditor registrado na CVM;
 - (c) divulgar suas demonstrações financeiras, acompanhadas de notas explicativas e parecer dos auditores independentes, em sua página na rede mundial de computadores, dentro de 3 (três) meses contados do encerramento do exercício social;
 - (d) manter os documentos mencionados no item (c) acima em sua página na rede mundial de computadores, por um prazo de 03 (três) anos;
 - (e) observar as disposições da Instrução da CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Instrução CVM 358"), no tocante ao dever de sigilo e vedações à negociação;
 - (f) divulgar em sua página na rede mundial de computadores a ocorrência de fato relevante, conforme definido pelo artigo 2º da Instrução CVM 358, comunicando imediatamente às Instituições Intermediárias e ao Agente Fiduciário; e
 - (g) fornecer as informações solicitadas pela CVM e/ou pela CETIP.
- (v) manter a sua contabilidade atualizada e efetuar os respectivos registros de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, bem como não alterar a forma de contabilização atual, exceto por determinação legal ou normas da CVM;
- (vi) convocar Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre qualquer das matérias que direta ou indiretamente se relacione com a presente Emissão, nos termos da Cláusula X desta Escritura de Emissão, caso o Agente Fiduciário não o faça;
- (vii) manter em adequado funcionamento órgão para atender, de forma eficiente, aos debenturistas, ou contratar instituições financeiras autorizadas para a prestação desse serviço;
- (viii) não realizar operações fora de seu objeto social, observadas as disposições estatutárias, legais e regulamentares em vigor;
- (ix) notificar em até 2 (dois) Dias Úteis o Agente Fiduciário sobre qualquer ato ou fato que possa causar interrupção ou suspensão de suas atividades ou que possam afetar negativamente sua habilidade de efetuar o pontual cumprimento de todas as obrigações previstas nesta Escritura de

25

VISTO
JURÍDICO
BRASIL

Emissão, bem como sobre a ocorrência de qualquer Evento de Vencimento Antecipado previsto nesta Escritura de Emissão;

- (x) manter a propriedade sobre seus bens e propriedades relevantes e particularmente sobre seus imóveis;
- (xi) manter os ativos mencionados acima segurados por companhia de seguro de primeira linha, com cobertura dos valores e riscos adequados para a condução de seus negócios e para o valor de seus ativos e de acordo com os padrões de sociedades do mesmo setor no Brasil;
- (xii) promover o registro do Contrato de Garantia nos Cartórios de Títulos e Documentos competentes até a data de integralização, conforme previsto na Cláusula 2.1.3 acima;
- (xiii) fornecer ao Agente Fiduciário vias originais do Contrato de Garantia e de eventuais aditamentos, devidamente registrados nos Cartórios de Títulos e Documentos competentes;
- (xiv) efetuar pontualmente o pagamento dos serviços relacionados ao registro das Debêntures custodiadas eletronicamente na CETIP;
- (xv) efetuar recolhimento de quaisquer tributos ou contribuições que incidam ou venham a incidir sobre a Emissão e que sejam de responsabilidade da Emissora;
- (xvi) manter-se devidamente organizada e constituída como uma sociedade por ações sob as leis brasileiras;
- (xvii) cumprir com todas as obrigações decorrentes da legislação e da regulamentação brasileira aplicável, incluindo manutenção de licenças relevantes, aprovações e requerimentos societários, governamentais, legais ou regulamentares aplicáveis, necessárias para o exercício de suas atividades principais;
- (xviii) observar estritamente a legislação e regulamentação tributária aplicável, mantendo-se em situação de regularidade perante autoridades governamentais ou fiscais, bem como efetuar o pontual pagamento de tributos que sejam devidos ou que devam ser recolhidos, exceto se a exigibilidade do tributo ou de seu pagamento esteja suspensa por decisão judicial ou administrativa ou nos termos da legislação ou regulamentação aplicável;
- (xix) informar e enviar o organograma, os dados financeiros e atos societários necessários à realização do relatório anual, conforme previsto na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada ("Instrução CVM 28"), que venham a ser solicitados pelo Agente Fiduciário, os quais deverão ser devidamente encaminhados pela Emissora em até 30 (trinta) Dias Úteis antes do encerramento do prazo para disponibilização do mesmo na CVM. O referido organograma do grupo societário da Emissora deverá conter, inclusive, os controladores, as Controladas, o controle comum, as coligadas, e integrante de bloco de controle, no



encerramento de cada exercício social;

- (xx) notificar em até 2 (dois) Dias Úteis os Debenturistas e o Agente Fiduciário caso quaisquer das declarações aqui prestadas tornem-se total ou parcialmente inverídicas, incompletas ou incorretas;
- (xxi) não ceder, transferir ou de qualquer outra forma alienar quaisquer de suas obrigações relacionadas às Debêntures, sem a prévia e expressa aprovação dos Debenturistas;
- (xxii) comparecer às Assembleias Gerais de Debenturistas, sempre que solicitado;
- (xxiii) não divulgar informações referentes à Emissora, à Oferta Restrita ou às Debêntures, em desacordo com o disposto na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, ao disposto na Instrução CVM 476 e no artigo 48 da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400");
- (xxiv) abster-se de negociar valores mobiliários de sua emissão, até o envio da comunicação de encerramento da Oferta Restrita ("Comunicação de Encerramento"), salvo nas hipóteses previstas no inciso II do artigo 48 da Instrução CVM 400; e
- (xxv) abster-se, até o envio da Comunicação de Encerramento à CVM, de (a) revelar informações relativas à Oferta Restrita, exceto o que for necessário à consecução de seus objetivos, advertindo os destinatários sobre o caráter reservado da informação transmitida e (b) utilizar as informações referentes à Oferta Restrita, exceto para fins estritamente relacionados com a sua preparação.

8.2. A Fiadora obriga-se a fornecer ao Agente Fiduciário as seguintes informações:

- (i) informações sobre quaisquer descumprimentos pela Fiadora, de quaisquer cláusulas, termos ou condições desta Escritura de Emissão, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de tal descumprimento; e
- (ii) quaisquer informações que o Agente Fiduciário solicitar, necessárias ao cumprimento, por parte da Fiadora, das suas obrigações previstas nesta Escritura de Emissão, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis contados do recebimento da notificação enviada pelo Agente Fiduciário.



CLÁUSULA IX AGENTE FIDUCIÁRIO

9.1. Nomeação

9.1.1. A Emissora constitui e nomeia como Agente Fiduciário da Emissão, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, qualificada no preâmbulo desta Escritura de Emissão, a qual, neste ato e pela melhor forma de direito, expressamente aceita a nomeação para, nos termos da legislação atualmente em vigor e da presente Escritura de Emissão, representar a comunhão dos Debenturistas perante a Emissora.

9.2. Declaração

9.2.1. O Agente Fiduciário dos Debenturistas, nomeado na presente Escritura, declara, sob as penas da lei:

- (i) não ter qualquer impedimento legal, sob as penas da lei, para exercer a função que lhe é conferida, conforme artigo 66, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e artigo 10 da Instrução CVM 28;
- (ii) aceitar a função que lhe é conferida, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação específica e nesta Escritura de Emissão;
- (iii) aceitar integralmente a presente Escritura e todas as suas Cláusulas e condições;
- (iv) não ter qualquer ligação com a Emissora que o impeça de exercer suas funções;
- (v) estar ciente da Circular nº 1.832, de 31 de outubro de 1990, do Banco Central do Brasil;
- (vi) estar devidamente autorizado a celebrar esta Escritura de Emissão e a cumprir com suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
- (vii) não se encontrar em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas no artigo 10 da Instrução CVM 28;
- (viii) estar devidamente qualificado a exercer as atividades de Agente Fiduciário, nos termos da regulamentação aplicável vigente;
- (ix) que esta Escritura de Emissão constitui obrigação legal, válida, vinculativa e eficaz do Agente Fiduciário, exequível de acordo com os seus termos e condições;
- (x) que a celebração desta Escritura de Emissão e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas

não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pelo Agente Fiduciário;

- (xi) que verificou a veracidade das informações contidas nesta Escritura de Emissão, por meio das informações e documentos fornecidos pela Emissora e pela Fiadora, sendo certo que o Agente Fiduciário não efetuou qualquer tipo de verificação independente ou adicional da veracidade das declarações da Emissora ou da Fiadora ora prestadas;
- (xii) inexistem outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, realizadas por sociedade coligada, controlada, controladora e/ou integrante do mesmo grupo da Emissora em que tenha atuado como Agente Fiduciário no período, nos termos da Instrução CVM 28; e
- (xiii) a pessoa que o representam na assinatura desta Escritura tem poderes bastantes para tanto.

9.2.2 A Emissora, por sua vez, declara não ter qualquer ligação com o Agente Fiduciário que o impeça de exercer, plenamente, suas funções.




9.3. Substituição

9.3.1. Nas hipóteses de ausência, impedimentos temporários, renúncia, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, falência, ou qualquer outro caso de vacância, será realizada, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do evento que a determinar, Assembleia Geral de Debenturistas para a escolha do novo Agente Fiduciário, a qual poderá ser convocada pelo próprio Agente Fiduciário a ser substituído, pela Emissora, por Debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, das Debêntures em Circulação, ou pela CVM. Na hipótese da convocação não ocorrer em até 15 (quinze) dias antes do término do prazo acima citado, caberá à Emissora efetuar-la, observado o prazo de 8 (oito) dias para a primeira convocação e 5 (cinco) dias para a segunda convocação, sendo certo que a CVM poderá nomear substituto provisório enquanto não se consumir o processo de escolha do novo Agente Fiduciário. A remuneração do novo agente fiduciário será a mesma que a do Agente Fiduciário, observado o disposto na Cláusula 9.3.7 desta Escritura de Emissão.

9.3.2. A CVM poderá nomear substituto provisório para o Agente Fiduciário enquanto não se consumir o processo de escolha do novo agente fiduciário.

9.3.3. Na hipótese de não poder o Agente Fiduciário continuar a exercer as suas funções por circunstâncias supervenientes a esta Escritura de Emissão, deverá comunicar imediatamente o fato aos Debenturistas, pedindo sua substituição.

9.3.4. É facultado aos Debenturistas, após o encerramento do prazo para a distribuição das Debêntures, proceder à substituição do Agente Fiduciário e à indicação de seu substituto, em assembleia especialmente convocada para esse fim. A substituição do Agente Fiduciário fica sujeita à comunicação prévia à CVM e à sua manifestação acerca do atendimento aos requisitos previstos no artigo 8º da Instrução CVM 28, e eventuais normas posteriores.



9.3.5. A substituição, em caráter permanente, do Agente Fiduciário deverá ser objeto de Aditamento a esta Escritura de Emissão, devendo o mesmo ser arquivado na JUCESP.

9.3.6. O Agente Fiduciário iniciará o exercício de suas funções na data da presente Escritura de Emissão ou de eventual Aditamento relativo à substituição, devendo permanecer no exercício de suas funções até a data de vencimento das Debêntures ou até sua efetiva substituição.

9.3.7. Caso ocorra a efetiva substituição do Agente Fiduciário, esse substituto receberá a mesma remuneração recebida pelo Agente Fiduciário em todos os seus termos e condições, sendo que a primeira parcela anual devida ao substituto será calculada *pro rata temporis*, a partir da data de início do exercício de sua função com agente fiduciário. Esta remuneração poderá ser alterada de comum acordo entre a Emissora e o agente fiduciário substituto, desde que previamente aprovada pela Assembleia Geral de Debenturistas.

9.3.8. Aplicam-se às hipóteses de substituição do Agente Fiduciário as normas e preceitos a respeito baixados por ato(s) da CVM.

9.4. Deveres

9.4.1. Além de outros previstos em lei, em ato normativo da CVM, ou nesta Escritura de Emissão, constituem deveres e atribuições do Agente Fiduciário:

- (i) proteger os direitos e interesses dos Debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que toda pessoa ativa e proba costuma empregar na administração de seus próprios bens;
- (ii) renunciar à função na hipótese de superveniência de conflito de interesses ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;
- (iii) conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;
- (iv) responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente;
- (v) custear: (a) todas as despesas decorrentes da execução dos seus serviços, incluindo todos os tributos, municipais, estaduais e federais, presentes ou futuros, devidos em decorrência da execução dos seus serviços, considerando o disposto na Cláusula 9.6.5 desta Escritura de Emissão; e (b) todos os encargos cíveis, trabalhistas e/ou previdenciários;
- (vi) verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas nesta Escritura de Emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento, contudo não é obrigado a atestar a veracidade nas deliberações societárias e em atos da administração da Emissora ou ainda em qualquer


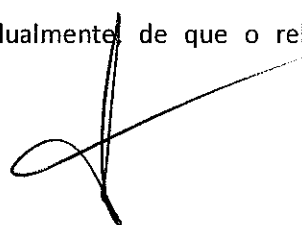

documento ou registro que considere autêntico e que tenha sido, ou seja, encaminhado pela Emissora, ou por seus colaboradores, para se basear nas suas decisões. Não será ainda, sob qualquer hipótese, responsável pela elaboração destes documentos, que permanecerão sob obrigação legal e regulamentar da Emissora elaborá-los, nos termos da legislação aplicável;

- (vii) promover, nos competentes órgãos, caso a Emissora não o faça, a inscrição desta Escritura de Emissão e eventuais aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades porventura neles existentes. Neste caso, o oficial do registro notificará a administração da Emissora para que esta lhe forneça as indicações e documentos necessários;
- (viii) acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os debenturistas acerca de eventuais omissões ou inverdades constantes de tais informações;
- (ix) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das eventuais propostas de modificações nas condições das Debêntures, se for o caso;
- (x) verificar a regularidade da constituição das Garantias, observando a manutenção de sua suficiência e exequibilidade;
- (xi) solicitar, quando julgar necessário para o fiel cumprimento de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das varas da Fazenda Pública, cartórios de protesto, varas trabalhistas e procuradoria da Fazenda Pública da localidade da sede da Emissora;
- (xii) solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária na Emissora, cujos custos deverão ser arcados pela Emissora;
- (xiii) convocar, quando necessário, Assembleia Geral de Debenturistas, mediante anúncio publicado pelo menos 3 (três) vezes na forma da Cláusula 2.1.1;
- (xiv) comparecer à Assembleia Geral de Debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
- (xv) elaborar relatório destinado aos Debenturistas, nos termos do 68, parágrafo 1º, alínea b, da Lei das Sociedades por Ações, o qual deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:
 - (a) eventual omissão ou inverdade de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora;
 - (b) alterações estatutárias ocorridas no período;
 - (c) comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora enfocando os indicadores



econômicos, financeiros e a estrutura de capital da Emissora;

- (d) posição da distribuição ou colocação das Debêntures no mercado;
 - (e) amortização do Valor Nominal, pagamento e repactuação, se o caso, de Juros Remuneratórios das Debêntures realizados no período, bem como aquisições e vendas de Debêntures efetuadas pela Emissora;
 - (f) acompanhamento da destinação dos recursos captados através da Emissão, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora;
 - (g) relação dos bens e valores entregues à sua administração;
 - (h) cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura de Emissão;
 - (i) declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de Agente Fiduciário;
 - (j) declaração sobre a suficiência e exequibilidade da Fiança, prestada nos termos das Cláusulas 5.1.10 e 5.1.11 acima;
 - (l) existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, realizadas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os dados sobre tais emissões previstos no artigo 12, inciso XVII, alínea (k), itens 1 a 7, da Instrução CVM 28. Para tanto, a Emissora deverá disponibilizar cópia do organograma atualizado do seu grupo societário, contendo, inclusive controladores, controladas, controle comum, coligadas, e integrante de bloco de controle, no encerramento de cada exercício social.
- (xvi) colocar o relatório de que trata a alínea (xv) acima à disposição dos Debenturistas no prazo máximo de 04 (quatro) meses a contar do encerramento do exercício social da Emissora, pelo menos nos seguintes locais:
- (a) na sede da Emissora;
 - (b) no seu escritório ou em local indicado pelo Agente Fiduciário;
 - (c) na CVM; e
 - (d) na sede das Instituições Intermediárias, na hipótese do prazo para a apresentação do relatório vencer antes do encerramento do prazo de distribuição das Debêntures.
- (xvii) enviar comunicado aos Debenturistas, se possível individualmente, de que o relatório se

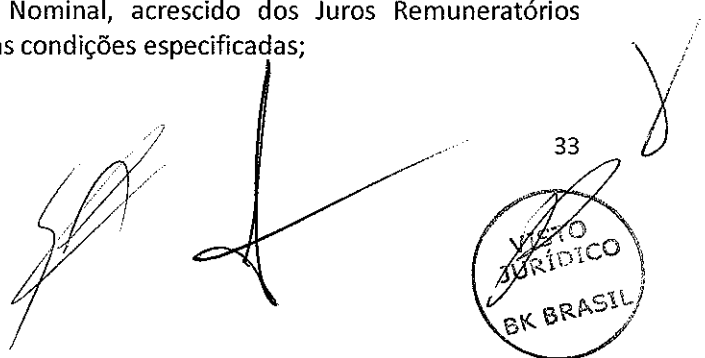
encontra à sua disposição nos locais indicados na alínea (xvi) acima;

- (xviii) manter atualizada a relação dos Debenturistas e seus endereços, mediante, inclusive, gestões junto à Emissora, ao Escriturador Mandatário e à CETIP, sendo que, para fins de atendimento ao disposto nesta alínea, a Emissora e os Debenturistas, mediante subscrição e integralização das Debêntures, expressamente autorizam, desde já, o Escriturador Mandatário e a CETIP a atenderem quaisquer solicitações feitas pelo Agente Fiduciário, inclusive referente à divulgação, a qualquer momento, da posição da titularidade das Debêntures;
- (xix) fiscalizar o cumprimento das Cláusulas constantes desta Escritura de Emissão, especialmente daquelas que impõem obrigações de fazer e de não fazer, conforme informações disponíveis e/ou obtidas junto aos administradores da Emissora, na forma desta Escritura de Emissão, informado prontamente aos Debenturistas as eventuais inadimplências verificadas;
- (xx) notificar os Debenturistas, se possível individualmente, no prazo máximo de 10 (dez) dias, da ciência de qualquer inadimplemento, pela Emissora, de obrigações assumidas na presente Escritura de Emissão, indicando o local em que fornecerá aos interessados esclarecimentos adicionais. Comunicação de igual teor deverá ser enviada à CVM e à CETIP;
- (xxi) disponibilizar o Valor Nominal Unitário a ser calculado pela Emissora, aos Debenturistas e aos participantes do mercado, através de sua central de atendimento e/ou de seu *website*;
- (xxii) publicar, nos órgãos da imprensa nos quais a Emissora costuma efetuar suas publicações, às expensas da Emissora, anúncio comunicando aos Debenturistas que o relatório se encontra à disposição nos locais indicados no inciso anterior;
- (xxiii) coordenar o sorteio das Debêntures a serem resgatadas antecipadamente, se for o caso; e
- (xxiv) acompanhar junto à Emissora e ao Banco Liquidante, em cada data de pagamento, o integral e pontual pagamento dos valores devidos, conforme estipulado nesta Escritura de Emissão.

9.5. Atribuições Específicas

9.5.1. O Agente Fiduciário usará de quaisquer procedimentos judiciais ou extrajudiciais contra a Emissora para a proteção e defesa dos interesses da comunhão dos debenturistas e da realização de seus créditos, devendo, em caso de inadimplemento da Emissora, observados os termos desta Escritura de Emissão:

- (i) declarar, observadas as condições da presente Escritura de Emissão, antecipadamente vencidas as Debêntures e cobrar o Saldo do Valor Nominal, acrescido dos Juros Remuneratórios correspondentes e demais encargos devidos nas condições especificadas;



Handwritten signatures and a circular stamp. The stamp is circular with the text "VOTO JURÍDICO" and "BK BRASIL" around the perimeter. The number "33" is written above the stamp.

- (ii) requerer a falência da Emissora e/ou da Fiadora;
- (iii) tomar qualquer providência necessária para a realização dos créditos dos debenturistas; e
- (iv) representar os debenturistas em processo de falência, recuperação judicial e extrajudicial e/ou liquidação extrajudicial da Emissora e/ou da Fiadora, se for o caso.

9.5.2. O Agente Fiduciário somente se eximirá da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas na Cláusula 9.5.1 (i) a (iv) acima se, convocada a Assembleia Geral de Debenturistas e observado o quórum estabelecido na Cláusula 10.5.1 desta Escritura de Emissão, esta assim o autorizar.

9.5.3. O Agente Fiduciário não emitirá qualquer tipo de opinião ou fará qualquer juízo sobre a orientação acerca de qualquer fato da emissão que seja de competência de definição pelos Debenturistas, comprometendo-se tão-somente a agir em conformidade com as instruções que lhe forem transmitidas pelos Debenturistas. Neste sentido, o Agente Fiduciário não possui qualquer responsabilidade sobre o resultado ou sobre os efeitos jurídicos decorrentes do estrito cumprimento das orientações dos Debenturistas a ele transmitidas conforme definidas pelos Debenturistas e reproduzidas perante a Emissora, independentemente de eventuais prejuízos que venham a ser causados em decorrência disto aos Debenturistas ou à Emissora. A atuação do Agente Fiduciário limita-se ao escopo da Instrução CVM 28, conforme alterada e dos artigos aplicáveis da Lei das Sociedades por Ações, estando este isento, sob qualquer forma ou pretexto, de qualquer responsabilidade adicional que não tenha decorrido da legislação aplicável.

9.5.4. Sem prejuízo do dever de diligência do Agente Fiduciário, o Agente Fiduciário assumirá que os documentos originais ou cópias autenticadas de documentos encaminhados pela Emissora ou por terceiros a seu pedido não foram objeto de fraude ou adulteração. Não será ainda, sob qualquer hipótese, responsável pela elaboração de documentos societários da Emissora, que permanecerão sob obrigação legal e regulamentar da Emissora elaborá-los, nos termos da legislação aplicável.




9.5.5. Os atos ou manifestações por parte do Agente Fiduciário, que criarem responsabilidade para os Debenturistas e/ou exonerarem terceiros de obrigações para com eles, bem como aqueles relacionados ao devido cumprimento das obrigações assumidas neste instrumento, somente serão válidos quando previamente assim deliberado pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral.

9.6. Remuneração do Agente Fiduciário

9.6.1. Será devido ao Agente Fiduciário honorários pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da legislação em vigor e desta Escritura de Emissão, correspondentes a uma remuneração anual de R\$3.500,00 (três mil e quinhentos reais), devida pela Emissora, sendo a primeira parcela devida no 5º (quinto dia útil) contado da data de celebração desta Escritura de Emissão, e as demais, no mesmo dia dos anos subsequentes, até o resgate total das Debêntures.

9.6.2. Na hipótese de ocorrer aquisição antecipada facultativa, oferta de resgate antecipado ou

34



vencimento antecipado da totalidade das Debêntures em Circulação, conforme previstos nesta Escritura de Emissão, antes do prazo final definido na Cláusula 4.1.5, fica estabelecido que o Agente Fiduciário deve devolver a parcela proporcional da remuneração inicialmente recebida sem a contrapartida do serviço prestado, calculada *pro rata temporis*, desde a data de pagamento da remuneração até a data do efetivo cancelamento ou resgate da totalidade, à Emissora.

9.6.3. O pagamento da remuneração do Agente Fiduciário será feito mediante crédito na conta corrente a ser indicada pelo Agente Fiduciário.

9.6.4. A remuneração devida ao Agente Fiduciário nos termos da Cláusula 9.6.1 desta Escritura de Emissão será atualizada anualmente com base na variação percentual acumulada do Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M"), ou na sua falta ou impossibilidade de aplicação, pelo mesmo índice que vier a substituí-lo, a partir da data de pagamento da 1ª (primeira) parcela de que trata a Cláusula 9.6.1 desta Escritura de Emissão, até as datas de pagamento de cada parcela subsequente calculada *pro rata die*.

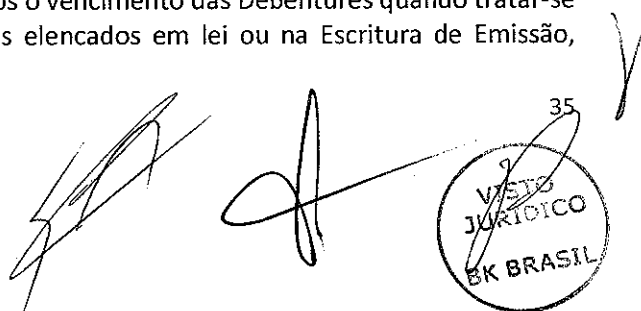
9.6.5. Os valores serão acrescidos dos seguintes tributos incidentes sobre a remuneração do Agente Fiduciário: (i) ISS (Imposto sobre serviços de qualquer natureza); (ii) PIS (Contribuição ao Programa de Integração Social); (iii) COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social); (iv) CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido), e (iv) quaisquer outros que venham a incidir sobre referida remuneração, excetuando-se o IR (Imposto de Renda) nas alíquotas vigentes correspondentes ao regime de tributação de lucro real pelas instituições financeiras nas respectivas datas de pagamento, de tal forma que tais valores indicados nesta Escritura de Emissão correspondem a valores líquidos destes tributos incidentes sobre a prestação de serviços de agente fiduciário pelas instituições financeiras.

9.6.6. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida em decorrência da remuneração ora proposta, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e multa não compensatória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido, ficando o valor do débito em atraso sujeito a atualização monetária pelo IGP-M, incidente desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, calculado *pro rata die*.

9.6.7. Fica estabelecido que, na hipótese de vir a ocorrer a substituição do Agente Fiduciário, o substituído deverá devolver à Emissora a parcela proporcional da remuneração inicialmente recebida sem a contrapartida do serviço prestado, calculada *pro rata temporis*, desde a data de pagamento da remuneração até a data da efetiva substituição.

9.6.8. Caso sejam alteradas as condições da Emissão, a Emissora e o Agente Fiduciário se comprometem a avaliar os impactos destas alterações nos serviços ora descritos visando a alteração da remuneração do Agente Fiduciário.

9.6.9. A remuneração prevista será devida mesmo após o vencimento das Debêntures quando tratar-se de adoção, pelo Agente Fiduciário, dos procedimentos elencados em lei ou na Escritura de Emissão, como configuradores de vencimento antecipado.



The block contains two handwritten signatures and a circular stamp. The stamp is from 'VISTO JURIDICO' and 'BK BRASIL'. There is a handwritten number '35' next to the stamp.

9.6.10. A remuneração descrita na Cláusula 9.6.1 desta Escritura de Emissão será devida mesmo após a Data de Vencimento das Debêntures caso o Agente Fiduciário permaneça atuando na cobrança de cumprimento de obrigações da Emissora.

9.6.11. A Emissora ressarcirá o Agente Fiduciário de todas as despesas em que tenha comprovadamente incorrido para proteger os direitos e interesses dos debenturistas ou para realizar seus créditos.

9.6.12. Todas as despesas com procedimentos legais, inclusive as administrativas, em que o Agente Fiduciário venha a incorrer para resguardar os interesses dos Debenturistas deverão ser previamente aprovadas, sempre que possível, e adiantadas pelos Debenturistas e, posteriormente conforme previsto em Lei, ressarcidas pela Emissora. Tais despesas a serem adiantadas pelos Debenturistas incluem também os gastos com honorários advocatícios de terceiros, depósitos, custas e taxas judiciais nas ações propostas pelo Agente Fiduciário e quaisquer outras despesas decorrentes da atuação deste, na condição de representante da comunhão dos Debenturistas. As eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportadas pelos Debenturistas, bem como a remuneração do Agente Fiduciário na hipótese de a Emissora permanecer em inadimplência com relação ao pagamento desta por um período superior a 30 (trinta) dias úteis, podendo o Agente Fiduciário solicitar adiantamento aos Debenturistas para cobertura da sucumbência arbitrada em juízo, sendo certo que os recursos deverão ser disponibilizados em tempo hábil de modo que não haja qualquer possibilidade de descumprimento de ordem judicial por parte deste Agente Fiduciário.

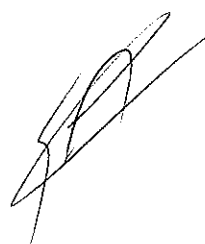
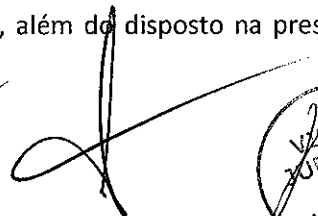

9.6.13. O ressarcimento a que se refere à Cláusula 9.7.11 desta Escritura de Emissão será efetuado em até 5 (cinco) dias úteis após a realização da respectiva prestação de contas à Emissora.

9.6.14. A remuneração não inclui despesas consideradas necessárias ao exercício da função de agente fiduciário, durante a implantação e vigência do serviço, as quais serão cobertas pela Emissora, mediante pagamento das respectivas faturas acompanhadas dos respectivos comprovantes, emitidas diretamente em nome da Emissora ou mediante reembolso, após, sempre que possível, prévia aprovação, mas sempre observando-se as condições razoáveis e dentro do padrão de mercado, quais sejam: publicações em geral, despesas com *conference call* e contatos telefônicos, notificações, extração de certidões, viagens, alimentação, transportes e estadias, despesas com especialistas, tais como auditoria e/ou fiscalização, entre outros, ou assessoria legal aos Debenturistas.

CLÁUSULA X ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

10.1. Os Debenturistas poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos Debenturistas ("Assembleia Geral de Debenturistas").

10.2. Aplica-se à Assembleia Geral de Debenturistas, no que couber, além do disposto na presente



36


Escritura de Emissão, o disposto na Lei das Sociedades por Ações sobre assembleia geral de acionistas.

10.3. A Assembleia Geral de Debenturistas pode ser convocada: (i) pelo Agente Fiduciário; (ii) pela Emissora; (iii) por Debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, das Debêntures em Circulação; ou (iv) pela CVM.

10.4. A Assembleia Geral de Debenturistas se instalará, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas que representem a metade, no mínimo, das Debêntures em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de Debenturistas.

10.5. Será facultada a presença dos representantes legais da Emissora nas Assembleias Gerais dos Debenturistas.

10.6. O Agente Fiduciário deverá comparecer à Assembleia Geral de Debenturistas e prestar aos debenturistas as informações que lhe forem solicitadas.

10.7. A presidência da Assembleia Geral de Debenturistas caberá ao Debenturista eleito pelos Debenturistas ou àquele que for designado pela CVM.

10.8. Nas deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas, a cada Debênture caberá um voto. As deliberações serão tomadas por 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação, exceto quando de outra forma prevista nesta Escritura de Emissão, e nas hipóteses de alteração de prazos, valor, remuneração e forma de pagamento de remuneração e amortização das Debêntures, e das hipóteses de vencimento antecipado, inclusive no caso de renúncia ou perdão temporário, que dependerão da aprovação de 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação.

10.8.1. A alteração de quorum qualificado previsto na presente Escritura de Emissão dependerá da aprovação dos debenturistas com um quorum no mínimo igual ao que está sendo alterado.

CLÁUSULA XI

DECLARAÇÕES E GARANTIAS DA EMISSORA E DA FIADORA

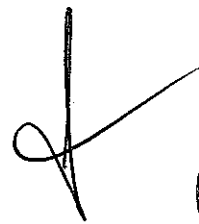
11.1. A Emissora e Fiadora declaram e garantem aos Debenturistas, que na data de assinatura desta Escritura de Emissão:

- (i) são sociedades por ações de capital fechado devidamente constituídas, com existência válida e em situação regular segundo as leis do Brasil, bem como estão devidamente autorizadas a desempenhar as atividades descritas em seu objeto social;
- (ii) estão devidamente autorizadas a celebrar esta Escritura de Emissão e a cumprir com todas as obrigações nela previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais, contratuais e estatutários necessários para tanto;

37

VISTO
JURÍDICO
BK BRASIL

- (iii) a celebração desta Escritura de Emissão, a Fiança e o cumprimento das obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pela Emissora e/ou pela Fiadora;
- (iv) as pessoas que as representam na assinatura desta Escritura de Emissão têm poderes bastantes para tanto;
- (v) a celebração da Escritura de Emissão, a Fiança e a colocação das Debêntures não infringem qualquer disposição legal, ou quaisquer contratos ou instrumentos dos quais a Emissora e/ou a Fiadora sejam partes, nem irá resultar em: (a) vencimento antecipado de qualquer obrigação estabelecida em qualquer desses contratos ou instrumentos; (b) criação de qualquer ônus sobre qualquer ativo ou bem da Emissora e/ou da Fiadora, exceto por aqueles já existentes nesta data ou aqueles objeto de renúncia por seus respectivos credores, sendo que tal renúncia deverá ser comprovada ao Agente Fiduciário no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da data de assinatura desta Escritura de Emissão; ou (c) rescisão de qualquer desses contratos ou instrumentos;
- (vi) nenhum registro, consentimento, autorização, aprovação, licença, ordem de, ou qualificação perante qualquer autoridade governamental ou órgão regulatório, é exigido para o cumprimento, pela Emissora e pela Fiadora, de suas obrigações nos termos desta Escritura de Emissão e das Debêntures, ou para a realização da Emissão, exceto a inscrição desta Escritura de Emissão na JUCESP e do registro das Debêntures na CETIP;
- (vii) as suas situações econômicas, financeiras e patrimoniais, na data em que esta declaração é feita, não sofreram qualquer alteração significativa que possa afetar de maneira adversa sua solvência;
- (viii) as demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, datadas de 31 de dezembro de 2010, 2011 e 2012 representam corretamente a posição patrimonial e financeira da Emissora naquelas datas e foram devidamente elaboradas em conformidade com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil e refletem corretamente os ativos, passivos e contingências da Emissora;
- (ix) cumprirão com todas as obrigações assumidas nos termos desta Escritura de Emissão;
- (x) têm plena ciência de que, nos termos do artigo 9º da Instrução CVM 476, a Emissora não poderá realizar outra oferta pública de debêntures de sua emissão dentro do prazo de 4 (quatro) meses contados da data do encerramento da Oferta Restrita, a menos que a nova oferta seja submetida a registro na CVM;
- (xi) não há qualquer ação judicial, procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou outro tipo de investigação que possa vir a causar impacto adverso relevante na Emissora e/ou na Fiadora, suas controladas ou coligadas, em suas condições financeiras ou em suas atividades, que possam afetar a capacidade da Emissora de cumprir com suas obrigações previstas nesta Escritura de Emissão;



- (xii) não há fatos relativos à Emissora e/ou à Fiadora, a suas controladas e coligadas, ou às Debêntures, que, até a Data de Emissão, não foram divulgados ao Agente Fiduciário, cuja omissão, no contexto da Emissão, faça com que alguma declaração relevante desta Escritura de Emissão seja enganosa, incorreta ou inverídica;
- (xiii) têm todas as autorizações e licenças ambientais relevantes exigidas pelas autoridades federais, estaduais e municipais para o exercício de suas atividades, sendo todas elas válidas; e
- (xiv) está cumprindo todas as leis, regulamentos, normas administrativas e determinações dos órgãos governamentais, autarquias ou tribunais, aplicáveis à condução de seus negócios e que sejam relevantes para a execução das suas atividades, inclusive com o disposto na legislação e regulamentação ambiental, adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar ou corrigir eventuais danos ambientais decorrentes do exercício das atividades descritas em seu objeto social.

CLÁUSULA XII

DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. As comunicações a serem enviadas por qualquer das Partes nos termos desta Escritura de Emissão deverão ser encaminhadas para os seguintes endereços:

(i) Para a Emissora:

BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A.

Alameda Rio Negro, 161, conjunto 1.403, parte, sala B, Bairro Alphaville

CEP 06454-000 – Barueri, SP

At.: Sr. Clayton Malheiros

Tel.: + 55 (11) 4199-5334

E-mail: clayton.malheiros@burgerking.com.br

(ii) Para o Agente Fiduciário:

• **PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Avenida das Américas, 4.200, bloco 04, sala 514, Barra da Tijuca CEP 22640-102 – Rio de Janeiro, RJ

At.: Sra. Nathalia Machado Loureiro (Jurídico e Estruturação) / Sr. Marco Aurélio Ferreira (Backoffice Financeiro)

Tel.: + 55 (21) 3385-4565

Fax: + 55 (21) 3385-4046

E-mail: middle@pentagonotruster.com.br / backoffice@pentagonotruster.com.br

39

VISTO
JURÍDICO
BK BRASIL

(iii) Para a Fiadora:

BGK DO BRASIL S.A.

Alameda Rio Negro, 161, 1955, 13º andar, conjunto 1.301, Bairro Alphaville
CEP 06454-000 – Barueri, SP
At.: Sr. Clayton de Souza Malheiros
Tel.: + 55 (11) 4199-5334
E-mail: clayton.malheiros@burgerking.com.br

(iv) Para o Banco Liquidante e Escriturador Mandatário:

BANCO BRADESCO S.A.

Cidade de Deus, s/nº, Prédio Amarelo, 2º andar, Vila Yara
CEP 06029-900 – Osasco, SP
At.: Sr. João Batista de Souza / Sr. Fabio da Cruz Tomo
Tel.: + 55 (11) 3684-7911 / 3684-2852
Fax: + 55 (11) 3684-5645
E-mail: 4010.jbsouza@bradesco.com.br / 4010.tomo@bradesco.com.br

(v) Para a CETIP:

CETIP S.A. – MERCADOS ORGANIZADOS

Avenida República do Chile, 230, 11º andar
CEP 20031-170 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: + 55 (21) 2276-7474
Fax: + 55 (21) 2252-4308/2262-5481

ou

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663, 4º andar
CEP 01452-001 – São Paulo – SP
Tel.: + 55 (11) 3111-1596
Fax: + 55 (11) 3115-1564

12.1.2. As comunicações serão consideradas entregues quando recebidas sob protocolo ou com aviso de recebimento expedido pelo correio ou ainda por telegrama enviado aos endereços acima.

12.1.2. As comunicações feitas por fax ou correio eletrônico serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado através de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente). Os respectivos originais deverão ser encaminhados para os endereços acima em até 5 (cinco) dias úteis após o envio da mensagem.

12.1.3. A mudança de qualquer dos endereços acima deverá ser comunicada ao Banco Liquidante, ao

Agente Fiduciário e ao Escriturador Mandatário pela Emissora.

12.2. Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes da presente Escritura de Emissão. Desta forma, nenhum atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito ou faculdade que caiba aos debenturistas em razão de qualquer inadimplemento da Emissora prejudicará o exercício de tal direito ou faculdade, ou será interpretado como renúncia ao mesmo, nem constituirá novação ou precedente no tocante a qualquer outro inadimplemento ou atraso.

12.3. Caso qualquer das disposições ora aprovadas venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se as Partes, em boa-fé, a substituírem as disposições afetadas por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

12.4. Esta Escritura de Emissão é regida pelas Leis da República Federativa do Brasil.

12.5. Esta Escritura de Emissão e as Debêntures constituem títulos executivos extrajudiciais nos termos dos incisos I e II do artigo 585 do Código de Processo Civil, reconhecendo as Partes desde já que, independentemente de quaisquer outras medidas cabíveis, as obrigações assumidas nos termos desta Escritura de Emissão comportam execução específica e se submetem às disposições dos artigos 632 e seguintes do Código de Processo Civil, sem prejuízo do direito de declarar o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos desta Escritura de Emissão.

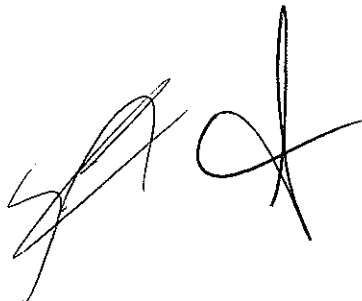
12.6. Esta Escritura de Emissão é firmada em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes por si e seus sucessores.

12.7. Fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas desta Escritura, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou possa vir a ser.

Estando assim, as partes, certas e ajustadas, firmam o presente instrumento, em 6 (seis) vias de igual teor e forma, juntamente com 2 (duas) testemunhas, que também o assinam.

Barueri, 15 de abril de 2013.

(RESTANTE DA PÁGINA INTENCIONALMENTE DEIXADO EM BRANCO.
SEGUEM PÁGINAS DE ASSINATURAS)



(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.)

BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A.

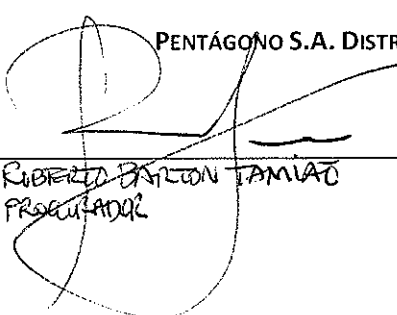


Nome: Clayton de Souza Malheiros
Cargo: Diretor Financeiro

Nome: Viri de Araújo Miranda
Cargo: Diretor Presidente

(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.)

PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS


Nome: ROBERTO DALTON TAMIÃO
Cargo: PROCURADOR

(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.)

BGK DO BRASIL S.A.


Nome: Clayton de Souza Malheiros
Cargo: Diretor Financeiro

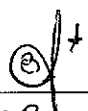
Nome: Iuri de Araújo Miranda
Cargo: Diretor Presidente



(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantias Adicionais Fidejussória e Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.)

TESTEMUNHAS

1. 
Nome: Erica Medina Pereira
RG: 47.206.265-7 SSP/SP
CPF: 370.744.098-20

2. 
Nome: Bruna Corvalho Alves
RG: 33.093.423-4 SSP/SP

